



## CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Nos termos da alínea e) do art.º 33.º do Regime de Autonomia, Administração e Gestão, constante do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, na redação atual, conjugada com as disposições constantes das Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, n.º 235-A /2018, de 23 de agosto, do decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), o Conselho Pedagógico da Escola Secundária da Escola Secundária Eça de Queirós *aprovou, em reunião ordinária de 13 de outubro de 2021, os INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO*, a serem respeitados pelos Conselhos de Turma, na avaliação sumativa.

### I – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Constituem-se como instrumentos de avaliação sumativa da ESEQ os testes e fichas de avaliação, as provas orais e práticas e todas as prestações e trabalhos realizados pelos alunos na aula e fora dela, sujeitos à observação e avaliação dos professores, nas áreas de competência do PASEO e de acordo com os indicadores e critérios estabelecidos nos Anexos 1, 2 e 3.

#### INSTRUMENTOS BASE (IB)

Constituem-se como IB os trabalhos/tarefas em suporte de papel, ou noutra suporte físico, realizados pelos alunos, individualmente, em aula e previamente calendarizados. Podem integrar os IB, os trabalhos/tarefas de grupo, bem como as prestações orais nas Línguas e as prestações práticas nas disciplinas com componente prática / experimental / laboratorial, previamente agendados, realizadas em aula e de que existam registos escritos da responsabilidade do professor, de acordo com indicadores e critérios de avaliação, do conhecimento prévio dos alunos.

#### INSTRUMENTOS COMPLEMENTARES (IC)

Constituem-se como IC os registos de avaliação do desempenho dos alunos nas seguintes tarefas/atividades:

- ♦ Participação no desenvolvimento da aula



- ♦ Empenho no desenvolvimento e execução das tarefas propostas;
- ♦ Trabalhos realizados extra-aula (quer solicitados pelo professor, quer da iniciativa do aluno);
- ♦ Participação em projetos desenvolvidos no âmbito de cada disciplina ou de âmbito multidisciplinar, de carácter curricular ou extracurricular, intra ou extraescolares;
- ♦ Intervenção cívica na comunidade escolar e/ou educativa.

## II – CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

**Primeiro:** A classificação a atribuir a cada aluno, em cada uma das disciplinas que compõem o seu plano de estudos, será apurada com base na qualidade das aprendizagens e nos resultados obtidos pelo aluno nos instrumentos de avaliação atrás definidos.

**Segundo:** A classificação a atribuir a cada aluno em cada uma das disciplinas, não pode ser inferior à média, simples ou ponderada e arredondada às unidades, dos resultados obtidos nos Instrumentos Base.

## III – APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

1. Os Instrumentos e critérios de Avaliação utilizados por cada disciplina/área disciplinar devem estar em conformidade com os presentes Critérios Gerais de Avaliação; constar das respetivas planificações anuais e ser do conhecimento dos interessados.
2. Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados e permitir a avaliação dos conhecimentos, capacidades e atitudes dos alunos.
3. Todos os professores devem sujeitar os seus alunos ao Instrumento Base, pelo menos, uma vez por período letivo. No caso dos Cursos Profissionais, uma vez por módulo.
4. De cada Instrumento Base aplicado aos alunos, deve constar, no respetivo enunciado ou na descrição da tarefa, a cotação de cada questão, item de avaliação ou indicador de desempenho.
5. Os Instrumentos Base serão, obrigatoriamente, classificados numa escala de zero a vinte valores, no ensino secundário, e de 0% a 100%, no ensino básico. No momento da entrega



- e correção, é dado conhecimento ao aluno da classificação obtida em cada questão, item de avaliação ou indicador de desempenho.
6. Dos Instrumentos Base (data de realização e resultados obtidos) deve ser dado conhecimento atempado e inequívoco aos alunos, nos termos do Capítulo VI do Regulamento Interno.
  7. Os professores devem disponibilizar em tempo e sempre antes da aplicação de qualquer outro instrumento de avaliação sumativa ou, sendo o último, antes do final do período, os resultados obtidos nos vários instrumentos de avaliação aos alunos e Encarregados de Educação.
  8. São obrigatórios momentos formais de avaliação da oralidade, da dimensão prática e/ou experimental e das competências previstas nas Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, integrados no processo de ensino aprendizagem.
  9. O peso dos instrumentos complementares na avaliação sumativa, em cada momento de avaliação, não deve ser inferior a 25% nem superior a 30% em cada disciplina.
  10. De acordo com os diplomas legais que regulam a avaliação dos alunos, os instrumentos e critérios de avaliação específicos para cada ano de escolaridade e disciplina são propostos pelos respetivos Departamentos Curriculares, integram as planificações e sínteses anuais e são aprovados pelo Conselho Pedagógico.
  11. A autoavaliação dos alunos será efetuada nos termos do Capítulo IV do Regulamento Interno. Tem caráter obrigatório e estará à disposição do Conselho de Turma no final de cada ano letivo.
  12. A classificação a atribuir a cada aluno do Ensino Profissional, em cada disciplina, módulo, UFCD, PAP e FCT resultará da aplicação dos critérios de avaliação, à luz das disposições constantes do Regulamento dos Cursos Profissionais, ínsito no anexo XI do Regulamento Interno.
  13. A classificação mínima a atribuir a cada aluno do 3.º ciclo do Ensino Básico e dos cursos Científico-Humanísticos, em cada disciplina, no final de cada período, resultará da aplicação dos critérios de avaliação e considerará a evolução do respetivo percurso escolar, nos seguintes termos:

Classificação final do 1.º Período	Aplicação dos critérios de avaliação
Classificação final do 2.º Período	$(\text{critérios de avaliação no 2.º período} \times 0,6) + (0,4 \times \text{classificação atribuída no 1.º período})$



Classificação final do 3.º Período	$(\text{critérios de avaliação no 3.º período} \times 0,4) + (0,6 \times \text{classificação atribuída no 2.º período})$
------------------------------------	--

14. No caso de, por razões justificadas, não existirem elementos de avaliação dos alunos relativos ao primeiro ou ao segundo períodos, a classificação final será calculada da seguinte forma:  $(\text{Critérios de avaliação no período em que existe avaliação} \times 0,5) + (0,5 \times \text{Classificação do 3.º período})$ .
15. Sempre que, durante o decurso de um ano letivo, ocorrer uma mudança de turma, de curso e/ou de escola, o Conselho de Turma deve considerar todas as classificações periódicas, já obtidas pelo aluno nas disciplinas comuns, desde que averbadas nos documentos legais.
16. Sempre que, em determinada disciplina, se registre mais de 30% de classificações inferiores a 10 valores no Ensino Secundário, ou ao nível 3, no caso dos alunos do Ensino Básico, o docente deverá apresentar ao Conselho de Turma a respetiva fundamentação, que será exarada em ata.
17. Os critérios de avaliação referidos anteriormente devem ser respeitados por todos os professores na avaliação e considerar o desempenho dos alunos desde o início do ano escolar.

No respeito pela lei, os presentes Instrumentos e Critérios de Avaliação entram em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação e manter-se-ão em vigor, nesta Escola, até que o Conselho Pedagógico considere útil a sua revisão ou a legislação o venha a exigir.

Póvoa de Varzim, 13 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

José Eduardo Lemos de Sousa



## ANEXO 1 – Critérios de desempenho dos alunos por área de competência do PASEO

Áreas de Competências PASEO	Competências Associadas à Área / Critérios de Desempenho
Linguagens e textos	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</li><li>• aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</li><li>• dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</li></ul> <p><i>CRITÉRIOS</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Coerência e coesão (trabalho escrito / expressão escrita em Português, Línguas Estrangeiras e PLNM / interação oral (Línguas Estrangeiras e PLNM));</i></li><li>- <i>Correção (expressão escrita ou oral português / expressão escrita ou Línguas Estrangeiras e PLNM / resolução de problemas / resolução de exercícios / relatório / leitura em voz alta / dramatização / apresentação oral / dossiê) – em ambientes analógico e digital;</i></li></ul>
Informação e comunicação	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</li><li>• transformar a informação em conhecimento;</li><li>• colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</li></ul> <p><i>CRITÉRIOS</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Fluência (leitura em voz alta);</i></li><li>- <i>Apropriação (trabalho de projeto / dramatização / trabalho de grupo / resolução de problemas / resolução de exercícios/ aprendizagem geral e aplicação de conhecimentos / trabalho extra-aula);</i></li><li>- <i>Pertinência (trabalho escrito / expressão escrita / expressão escrita Línguas Estrangeiras e PLNM/ relatório / debate / apresentação oral / trabalho extra-aula).</i></li></ul>
Raciocínio e resolução de problemas	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Interpretar informação, planejar e conduzir pesquisas;</li><li>• Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</li><li>• Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</li></ul> <p><i>CRITÉRIOS</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Interpretação (resolução de problemas);</i></li><li>- <i>Relevância (trabalho de projeto);</i></li><li>- <i>Sistematização (resolução de problemas / resolução de exercícios);</i></li><li>- <i>Funcionalidade (dossiê).</i></li></ul>
Pensamento crítico e pensamento criativo	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</li><li>• convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</li><li>• prever e avaliar o impacto das suas decisões;</li><li>• desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</li></ul> <p><i>CRITÉRIOS</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Reflexão (relatório / resolução de problemas / resolução de exercícios / dossiê / trabalho extra-aula);</i></li><li>- <i>Argumentação (debate/ interação oral (Línguas Estrangeiras e PLNM));</i></li><li>- <i>Criatividade (trabalho de projeto/dramatização).</i></li></ul>



Relacionamento interpessoal	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</li><li>• trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</li><li>• interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</li></ul> <p><i>CRITÉRIOS</i> - <i>Cooperação (atividade laboratorial / debate / trabalho de grupo/ desportos coletivos / aptidão física / Obs. direta do trabalho em sala de aula / interação oral (Línguas Estrangeiras e PLNM) / Exercício critério);</i> - <i>Interação (Obs. direta do trabalho em sala de aula).</i></p>
Desenvolvimento pessoal e autonomia	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</li><li>• identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</li><li>• consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;</li><li>• estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</li></ul> <p><i>CRITÉRIOS</i> - <i>Responsabilidade (trabalho escrito/ Obs. direta do trabalho em sala de aula / trabalho de grupo / processo de trabalho individual / trabalho extra-aula);</i> - <i>Autonomia (atividade laboratorial; processo de trabalho individual; esquema de solo/Acrobática/coreografia);</i> - <i>Resiliência (trabalho de projeto/ desportos individuais/ aptidão física /aprendizagem geral e aplicação de conhecimentos).</i></p>
Bem-estar, saúde ambiente	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</li><li>• compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</li><li>• manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</li></ul> <p><i>CRITÉRIOS</i> - <i>Empenho (Trabalho de projeto / Obs. direta do trabalho em sala de aula);</i></p>
Sensibilidade estética e artística	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</li><li>• experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</li><li>• apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</li><li>• valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</li></ul> <p><i>CRITÉRIOS</i> - <i>Expressividade (Trabalho de projeto / leitura em voz alta).</i> - <i>Criatividade (Trabalho de projeto; esquema de solo/acrobática/coreografia)</i></p>
Saber científico, técnico e tecnológico	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</li><li>• manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</li><li>• executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;</li><li>• adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e</li></ul>



	<p>aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais.</p> <p><b>CRITÉRIOS</b> <i>-Segurança (atividade laboratorial / Obs. direta do trabalho em sala de aula / aprendizagem geral e aplicação de conhecimentos / Obs. direta do trabalho em sala de aula);</i> <i>-Rigor (trabalho escrito e expressão escrita / relatório/ desportos individuais e coletivos / resolução de exercícios / exercício critério);</i> <i>-Organização (resolução de problemas / trabalho de grupo / apresentação oral / dossiê / exercício critério);</i> <i>- Aplicação (Aprendizagem geral e aplicação de conhecimentos).</i></p>
Consciência e domínio do corpo	<p>Os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o Espaço;</li><li>• dominar a capacidade percetivo-motora (imagem corporal, direcionalidade, afinamento percetivo e estruturação espacial e temporal);</li><li>• ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar</li></ul> <p><b>CRITÉRIOS</b> <i>-Dicção (leitura em voz alta);</i> <i>-Destreza (atividade laboratorial/desportos individuais e coletivos / aptidão física / aprendizagem geral e aplicação de conhecimentos / dramatização / simulação / esquema de solo/acrobática/coreografia / exercício critério);</i> <i>-Adequação (debate / dramatização/apresentação oral/ desportos individuais e coletivos / aptidão física / esquema de solo/acrobática/coreografia).</i></p>



## ANEXO 2 – Correspondência entre Níveis e Descritores de desempenho dos alunos

Níveis de desempenho			Descritores de desempenho
E. Básico (0 – 100%)		E. Secundário (0-20)	O aluno:
90-100	5	18-20	Mostra ter desenvolvido todas as aprendizagens essenciais previstas.
70-89	4	14-17	Apresenta falhas que é capaz de reformular, com sucesso, com orientação do professor.
50-69	3	10-13	Apresenta falhas que implicam apoio direto do professor no processo de trabalho.
20-49	2	6-9	Apresenta falhas que exigem mudança na estrutura dos conhecimentos.
0-19	1	0-5	Apresenta falhas que exigem mudança nas suas representações e hábitos.

## ANEXO 3 – Identificação dos Instrumentos de avaliação sumativa da ESEQ

1. Apresentação oral / Expressão oral
2. Aptidão física
3. Atividade laboratorial
4. Debate
5. Desportos coletivos
6. Desportos individuais
7. Dossiê/caderno/portefólio/diário gráfico
8. Dramatização/simulação
9. Esquema de solo / Acrobática / Coreografia
10. Exercício /Critério
11. Expressão escrita (Línguas Estrangeiras e PLNM)
12. Expressão escrita
13. Leitura em voz alta
14. Interação oral (Línguas Estrangeiras e PLNM)
15. Observação direta
16. Processo de trabalho individual
17. Relatório
18. Resolução de exercícios
19. Resolução de problemas
20. Teste / Ficha de Avaliação / Prova oral ou prática
21. Trabalho Extra-Aula
22. Trabalho de grupo
23. Trabalho de projeto
24. Trabalho escrito





## ANEXO 4 – Critérios de avaliação dos instrumentos de avaliação sumativa da ESEQ

### 1. Apresentação oral/ Expressão oral

Instrumento objeto de avaliação – APRESENTAÇÃO ORAL/ EXPRESSÃO ORAL					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Apresenta informação relevante para o esclarecimento do tema/assunto. Assegura a progressão da informação.		Apresenta a informação, mas não esgota o esclarecimento do tema. A informação não aparece de forma progressiva		Não apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema. Não assegura a progressão da informação.
Organização	Estabelece um bom plano de apresentação que reflete as aprendizagens a realizar. Dinamiza uma estratégia adequada ao desenvolvimento do tema/conteúdos. Evidencia com precisão as aprendizagens realizadas.		Estabelece um plano de apresentação e as etapas a seguir, com a ajuda do professor. Participa na estratégia definida para o desenvolvimento do tema/conteúdos. Evidencia as aprendizagens realizadas.		Não se esforça por organizar a apresentação, nem evidencia aprendizagens.
Correção	Inicia, mantém e conclui o discurso de forma eficaz. Recorre a mecanismos de coesão. Exprime-se com correção linguística. Utiliza vocabulário rico e variado, adequado ao tema/assunto.		Faz a apresentação com falhas pontuais quanto aos mecanismos de organização e coesão. Exprime-se com falhas pontuais ao nível da correção linguística e/ou da utilização do vocabulário específico do tema/assunto.		Apresenta um discurso pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes. Apresenta falhas sistemáticas ao nível da correção linguística.
Adequação	Exprime-se com fluência e ritmo, dicção/pronúncia clara e audível. Assume uma atitude corporal e gestual adequada que permite captar a atenção do auditório.		Exprime-se com fluência e ritmo, mas utiliza um tom de voz nem sempre audível. Apresenta falhas pontuais na atitude corporal e gestual.		Tem uma dicção inaudível ou não clara. A atitude corporal e gestual é desadequada.

### 2. Aptidão física

Instrumento objeto de avaliação – APTIDÃO FÍSICA					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Cooperação	Aceita sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações, cumprindo as regras de segurança, bem como da preparação, da arrumação e da preservação do material.		Aceita, com dificuldade, sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações. Cumpre as regras de segurança e de preservação do material, mas não colabora na sua preparação e arrumação.		Não aceita sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações. Não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material.
Destreza	Realiza provas de aptidão física do programa FitEscola, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.		Realiza provas de aptidão física do programa FitEscola, cumprindo parcialmente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.		Não realiza provas de aptidão física do programa FitEscola, não cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.
Adequação	É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FitEscola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 5.		É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FitEscola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 3.		É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FitEscola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 1.



Resiliência	Revela persistência e à vontade na realização das provas de aptidão física do programa FitEscola.	Necessita do apoio do professor para persistir e realizar as provas de aptidão física do programa FitEscola.	Não se empenha na realização das tarefas desistindo com facilidade.
-------------	---	--	---

### 3. Atividade laboratorial

Instrumento objeto de avaliação – ATIVIDADE LABORATORIAL					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Segurança	Realiza as tarefas cumprindo as “Normas Segurança do Laboratório”.		Realiza as tarefas cumprindo as “Normas Segurança do Laboratório”, sendo necessária a intervenção do professor.		Apresenta dificuldades reiteradas no cumprimento nas “Normas Segurança do Laboratório”.
Autonomia	Cumprir o protocolo laboratorial, sem recorrer à ajuda do professor. Regista e organiza com rigor os dados obtidos.		Cumprir o protocolo laboratorial, com intervenção do professor. Regista e organiza os dados obtidos, com intervenção do professor.		Não consegue cumprir o protocolo laboratorial.
Destreza	Manuseia o material de laboratório de forma ágil.		Revela alguma dificuldade em executar a atividade laboratorial.		Apresenta graves limitações técnicas na execução da atividade laboratorial.
Cooperação	É dinamizador do trabalho em grupo.		É colaborante com o grupo de trabalho.		Cumprir a atividade laboratorial de forma individualista.

### 4. Debate

Instrumento objeto de avaliação – DEBATE					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Demonstra domínio do tema abordado e intervém para o aprofundar. Exprime-se com correção linguística, utilizando vocabulário diversificado e adequado ao tema.		Demonstra conhecer o tema, mas a sua intervenção não contribui para o aprofundar. Exprime-se com correção linguística, utilizando vocabulário pouco diversificado e adequado ao tema.		Demonstra não dominar o tema. Exprime-se com muitas incorreções.
Cooperação	Respeita as regras de participação no Debate. Interage com tolerância, aceitando diferentes pontos de vista.		Tem dificuldade em respeitar as regras de participação no Debate. Tem dificuldade em aceitar diferentes pontos de vista.		Não respeita as regras de participação no Debate. Não aceita diferentes pontos de vista.
Adequação	Exprime-se de forma fluente, com o ritmo adequado, dicção clara e tom de voz audível. Assume uma atitude corporal e gestual correta.		Exprime-se com algumas falhas ou hesitações no que respeita a fluência, ritmo, tom de voz e dicção. Apresenta uma atitude corporal e gestual com algumas falhas.		Apresenta falhas que impedem a comunicação. Apresenta uma atitude corporal e gestual displicente.
Argumentação	Intervém com um discurso persuasivo que leva à captação do interesse do auditório. Há coerência entre a opinião defendida e os argumentos apresentados.		Intervém com um discurso pouco persuasivo nem sempre captando o interesse do auditório. Os argumentos apresentados nem sempre estão em consonância com a opinião defendida.		Não apresenta argumentos válidos no seu discurso.

### 5. Desportos coletivos

Instrumento objeto de avaliação – Desportos coletivos					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Rigor	Conhece as regras de jogo e aplica-as na totalidade.		Conhece apenas algumas regras do jogo, mas consegue participar nele.		Não conhece as regras de jogo.



Destreza	Executa os gestos técnicos com correção e aplica-os em situações concretas de jogo.	Executa os gestos técnicos com correção, individualmente, mas não os aplica em situação de jogo.	Executa os gestos técnicos com muitas incorreções.
Adequação	Toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.	O aluno nem sempre toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.	O aluno nunca toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.
Cooperação	Promove o espírito de grupo. Manifesta <i>fair-play</i> e ações de solidariedade para com os colegas.	Colabora no espírito de grupo. Manifesta <i>fair-play</i> e ações de solidariedade para com os colegas.	Não coopera com os colegas. Não manifesta <i>fair-play</i> , nem ações de solidariedade com os colegas.

## 6. Desportos Individuais

Instrumento objeto de avaliação – DESPORTOS INDIVIDUAIS

CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Rigor	Conhece as regras da modalidade e aplica-as na totalidade.		Conhece apenas algumas regras da modalidade, mas consegue participar na prova.		Não conhece as regras da modalidade.
Destreza	Executa os gestos técnicos com correção e aplica-os em situações concretas da prova.		Executa os gestos técnicos com falhas que não impedem a realização da prova.		Executa os gestos técnicos com muitas incorreções.
Adequação	Executa com correção todas as fases do movimento em prova.		Executa com algumas incorreções todas as fases do movimento, não inviabilizando a concretização da prova.		Não consegue encadear todas as fases do movimento, inviabilizando a concretização da prova.
Resiliência	Revela muito empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico.		Revela empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico.		Não se empenha no seu aperfeiçoamento técnico.

## 7. Dossiê/Caderno Diário/Portefólio/ Diário Gráfico

Instrumento objeto de avaliação – DOSSIÊ / CADERNO DIÁRIO/ PORTEFÓLIO/ DIÁRIO GRÁFICO

CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Organização	Regista todas as lições e sumários. Regista com rigor todos os apontamentos /informações/notas /esquemas. Regista com rigor todos os trabalhos realizados na aula e/ou em casa.		Regista as lições e sumários. Regista os apontamentos /informações/notas/esquemas. Regista os trabalhos realizados na aula e/ou em casa.		Os registos são praticamente inexistentes.
Funcionalidade	Apresenta a informação muito bem estruturada e facilitadora da sua utilização rápida em momento posterior. O material fornecido aparece integrado de forma a esclarecer os conteúdos.		Apresenta a informação estruturada. O material fornecido aparece integrado.		Não apresenta a informação necessária, nem o material fornecido.
correção	Os registos respeitam as normas linguísticas e utilizam vocabulário específico da disciplina.		Os registos apresentam falhas no que diz respeito às normas linguísticas e/ou ao vocabulário específico da disciplina.		Os registos não respeitam as normas linguísticas nem o vocabulário específico da disciplina.
Reflexão	Compreende e cumpre as sugestões de melhoria fornecidas, reformulando os trabalhos apresentados com base no <i>feedback</i> do professor.		Revela dificuldade em reformular os seus trabalhos necessitando do apoio do professor.		Não segue qualquer sugestão de melhoria.



## 8. Dramatização/Simulação

Instrumento objeto de avaliação – DRAMATIZAÇÃO/ SIMULAÇÃO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Apropriação	Descodifica o tema. Recolhe vocabulário/informação sobre o tema.		Descodifica o tema. Necessita da ajuda do professor na recolha do vocabulário/informação.		Não descodifica o tema Não recolhe vocabulário/informação.
Adequação	Constrói uma personagem convincente Gere o espaço e o tempo. Movimenta-se de forma assertiva.		A personagem construída é pouco convincente. Precisa da ajuda do professor para gerir o espaço e o tempo.		Não consegue construir uma personagem. Não consegue gerir o espaço e o tempo
Correção	Exprime-se com correção linguística. Utiliza vocabulário diversificado e adequado.		Exprime-se com erros pontuais. O vocabulário utilizado é pouco diversificado.		Exprime-se com muitos erros.
Criatividade	Ajusta o discurso de acordo com a situação/contexto. Adapta linguagem verbal e linguagem não-verbal. Improvisa para suprir problemas.		Necessita do apoio do professor para ajustar o discurso de acordo com a situação/contexto. Necessita do apoio do professor para adaptar linguagem verbal e linguagem não-verbal.		Não ajusta o discurso de acordo com a situação/contexto. Não adapta linguagem verbal e linguagem não-verbal

## 9. Esquema de solo / Acrobática / Coreografia

Instrumento objeto de avaliação – ESQUEMA DE SOLO / ACROBÁTICA / COREOGRAFIA					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Autonomia	Procura, identifica e ensaia manifestações ou conceitos diferentes.		Identifica manifestações ou conceitos diferentes.		Não procura manifestações ou conceitos diferentes.
Adequação	Domina as diferentes técnicas, integrando o conhecimento da sua natureza específica, com a compreensão das suas diferentes utilidades.		Utiliza e aplica com correção técnicas distintas.		Não utiliza técnicas diferentes.
Criatividade	Aplica processos de transformação que visam a formulação de novas ideias / conceitos.		Aplica processos de transformação.		Não aplica processos de transformação.
Destreza	Executa as sequências de ações técnicas com rigor e cumpre as normas da atividade		Executa as ações técnicas, sem no entanto, obter total eficácia		Não consegue executar as técnicas nem desempenhar tarefas.

## 10. Exercício critério

Instrumento objeto de avaliação – EXERCÍCIO CRITÉRIO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Cooperação	Relaciona-se com cordialidade e mostra respeito pelos seus companheiros, quer no papel de parceiros quer no de adversários. Interessa-se e apoia os esforços dos companheiros com oportunidade, promovendo a entreatajuda para favorecer o aperfeiçoamento e satisfação própria e do(s) outro(s).		Não se interessa nem apoia os esforços dos companheiros, mas colabora nas ações no sentido de alcançar o objetivo.		Não apoia os colegas nem promove a entreatajuda.
Rigor	Cumpe a sequência de ações motoras de acordo com o previsto.		Realiza as ações com resultado, embora não respeite a ordem sequencial prevista.		Não realiza a sequência de ações prevista.



Organização	Utiliza as ações técnico-táticas de forma oportuna e adequada a cada situação.	Utiliza frequentemente os mesmos recursos técnico-táticos para diferentes situações.	Não utiliza os recursos técnico-táticos adequados nas diversas fases da ação.
Destreza	Realiza as ações técnicas de forma correta e precisa, com sucesso.	Realiza as ações técnicas sem, no entanto, mostrar a precisão ou obter sucesso.	Não realiza as ações técnicas necessárias.

## 11. Expressão Escrita (Línguas Estrangeiras e PLNM)

Instrumento objeto de avaliação – Expressão Escrita (Línguas Estrangeiras e PLNM)					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Respeita o tema proposto. Apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema.	Respeita parcialmente o tema proposto. Apresenta a informação com algumas falhas no esclarecimento do tema.			Não respeita o tema proposto. Não apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema.
Coerência	Redige um texto apresentando a informação de forma clara e precisa. As funções previstas estão bem definidas. O registo é adequado ao contexto e ao destinatário	Redige um texto com falhas pontuais quanto à apresentação e/ou precisão da informação. Algumas funções previstas nem sempre estão bem definidas. Pode apresentar alguma incoerência no registo.			Redige um texto com falhas significativas quanto à apresentação e precisão da informação. Podem não estar definidas algumas funções previstas. Pode apresentar algumas incorreções no registo.
Coesão	O discurso é coerente e coeso; utiliza adequadamente os conectores textuais que ocorrem com maior frequência.	O discurso é coerente, ainda que com recurso a um número limitado de mecanismos de coesão.			O discurso é pouco coerente, com ideias repetidas ou pouco claras, com muitos desvios e repetições.
Correção	Emprega recursos linguísticos adequados para redigir o texto. Utiliza vocabulário adequado. Revela geralmente bom domínio gramatical. Revela geralmente bom domínio da ortografia e da pontuação. As interferências da língua materna são pontuais, revelando-se apenas em estruturas de uso menos frequente.	Emprega recursos linguísticos suficientes para redigir o texto. Utiliza um léxico pouco variado. O controlo gramatical é suficiente. Revela um domínio suficiente da ortografia e da pontuação. As interferências da língua materna são notórias.			Emprega recursos linguísticos básicos. Utiliza um repertório vocabular limitado e repetitivo. O controlo gramatical é insuficiente. Os erros ortográficos são recorrentes e a pontuação nem sempre é adequada. As interferências da língua materna são frequentes e sistemáticas.

## 12. Expressão Escrita

Instrumento objeto de avaliação – EXPRESSÃO ESCRITA					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Rigor	Cumprir a instrução quanto ao género/formato solicitado, respeitando as características da tipologia textual.		Cumprir a instrução quanto ao género/formato solicitado, mas apresenta falhas pontuais nas regras relativas à tipologia.		Não cumprir a instrução quanto ao género/formato textual solicitado.
Pertinência	Cumprir a instrução quanto ao tema. Recorre a informação pertinente. Usa vocabulário adequado ao tema. Assegura a progressão da informação.		Redige um texto sem desvios temáticos e em que, embora com falhas: - recorre a informação pertinente; - usa vocabulário adequado ao tema.		Trata o tema dado de forma muito vaga ou aborda-o num plano secundário. Revela falhas quanto à informação mobilizada, ao vocabulário usado e/ou à progressão da informação.



Coerência e Coesão	Redige um texto bem organizado e coeso: - demarca adequadamente as diferentes partes do texto; - usa processos adequados de articulação interfrásica; - recorre a cadeias de referência adequadas; - garante conexões adequadas entre coordenadas de enunciação ao longo do texto.	Redige um texto com falhas pontuais quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.	Redige um texto pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes causadas por lacunas e/ou repetições nominais e/ou pronominais desnecessárias.
Correção	Utiliza processos adequados de conexão intrafrásica: - concordância; - flexão verbal; - sinais de pontuação; - sinais auxiliares de escrita. Ortografia (EB) - de 0 a 3 erros. Ortografia (ES) - de 0 a 2 erros.	Redige um texto com falhas pontuais nos processos de conexão intrafrásica.  Ortografia (EB) - de 6 a 10 erros. Ortografia (ES) - de 5 a 6 erros.	Apresenta falhas sistemáticas ao nível da correção da frase.  Ortografia (EB) – 12 ou mais erros. Ortografia (ES) – 8 ou mais erros.

### 13. Leitura em Voz Alta

Instrumento objeto de avaliação – LEITURA EM VOZ ALTA					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Expressividade	Lê com entoação variada e adequada ao tipo/género de texto. Utiliza o ritmo correto.		Lê com falhas pontuais na entoação. Lê com ritmo nem sempre constante.		Apresenta uma entoação monótona e inadequada. Lê com demasiada lentidão ou demasiada rapidez.
Fluência	Lê com fluência.		Lê com hesitações na leitura de algumas palavras.		Soletra e/ou deturpa palavras.
Correção	Respeita a pontuação, sem necessidade de autocorreção, revelando compreender o texto lido.		Nem sempre respeita a pontuação, necessitando de recorrer a autocorreção.		Não respeita a pontuação. Não é capaz de proceder a autocorreção, revelando dificuldade na compreensão da leitura.
Dicção	Lê com dicção clara e audível.		Lê com clareza, mas utiliza um tom de voz nem sempre audível.		Tem uma dicção inaudível ou não clara.

### 14. Interação oral (Línguas Estrangeiras e PLNM)

Instrumento objeto de avaliação – Interação oral em Línguas Estrangeiras e PLNM					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Cooperação	Participa ativamente nas tarefas de sala de aula. Cumpre as regras estabelecidas, favorecendo um bom ambiente de trabalho.		Participa nas tarefas de sala de aula. Cumpre as regras estabelecidas.		Participa muito pouco nas tarefas de sala de aula. Não cumpre as regras estabelecidas.
Coerência / Coesão	Comunica eficazmente em contexto. Intervém de forma adequada e oportuna. Interage usando a língua estrangeira. Pede clarificação ou repetição. Usa formas alternativas de expressão, recorrendo à reformulação.		Comunica em contexto sem grande eficácia. Intervém nem sempre de forma adequada e oportuna. Esforça-se por interagir usando a língua estrangeira. Pede pontualmente clarificação ou repetição. Revela alguma dificuldade em usar formas alternativas de expressão para reformular o discurso.		Não comunica em contexto. Não intervém ou fá-lo de forma desadequada e inoportuna. Não interage usando a língua estrangeira. Não pede clarificação nem repetição. Não consegue reformular o discurso



Argumentação	Defende pontos de vista. Apresenta argumentos relevantes.	Revela alguma dificuldade em defender pontos de vista. Apresenta argumentos pouco relevantes.	Não consegue defender pontos de vista. Não consegue apresentar argumentos.
Correção	Domina o uso de estruturas gramaticais simples, podendo usar estruturas complexas. Utiliza vocabulário variado e adequado ao contexto.	Apresenta dificuldades no uso de algumas estruturas gramaticais simples ou complexas. Utiliza um vocabulário limitado, mas adequado ao contexto.	Não domina as estruturas gramaticais simples. Utiliza vocabulário muito limitado e nem sempre adequado ao contexto.

## 15. Observação Direta

Instrumento objeto de avaliação – OBSERVAÇÃO DIRETA DO TRABALHO EM SALA DE AULA					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Empenho	Empenha-se na realização das atividades propostas.		Realiza as atividades propostas, mas necessita da intervenção do professor.		Não realiza as atividades propostas.
Segurança	Utiliza métodos de trabalho eficazes. Desenvolve as aprendizagens previstas.		Necessita de ajuda do professor, para adequar os métodos de trabalho à atividade proposta, no sentido de desenvolver as aprendizagens previstas.		Não realiza as aprendizagens previstas.
Responsabilidade	É pontual. Faz-se acompanhar do material necessário. Realiza a tarefa dentro do prazo estabelecido.		Chega atrasado. Faz-se acompanhar do material necessário. Realiza a tarefa, mas não cumpre o prazo estabelecido.		Chega atrasado. Não se faz acompanhar do material necessário. Não cumpre o prazo estabelecido.
Cooperação / Interação	Cumprir as regras estabelecidas contribuindo para um clima favorável à aprendizagem. Contribui para a construção de um clima de tolerância e empatia.		Cumprir as regras estabelecidas, mas necessita da monitorização do professor.		Não cumpre as regras estabelecidas.

## 16. Processo de Trabalho Individual

Instrumento objeto de avaliação – PROCESSO DE TRABALHO INDIVIDUAL					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Empenho	Realiza corretamente todas as tarefas que lhe são propostas.		Realiza apenas algumas das tarefas que lhe são propostas.		Não realiza as tarefas propostas.
Autonomia	Utiliza métodos de trabalho eficazes. Desenvolve as aprendizagens previstas.		Necessita da ajuda do professor, para adequar os métodos de trabalho à tarefa proposta, no sentido de desenvolver as aprendizagens previstas.		Não realiza as aprendizagens previstas.
Responsabilidade	Cumprir os prazos e todas as solicitações do professor na realização das tarefas.		Nem sempre cumpre os prazos ou as solicitações do professor, na realização das tarefas.		Não cumpre o prazo estabelecido nem as solicitações do professor.
Cooperação	Cumprir as regras estabelecidas promovendo um clima favorável à aprendizagem.		Cumprir as regras estabelecidas.		Não cumpre as regras estabelecidas.



## 17. Relatório

Instrumento objeto de avaliação – RELATÓRIO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Desenvolve cada uma das secções do relatório, apresentando, de forma clara e objetiva toda a informação necessária ao esclarecimento do tema.		Desenvolve cada uma das suas secções do relatório, mas a informação apresentada nem sempre é clara, objetiva e completa.		Não apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema.
Correção	Cumprir a estrutura do relatório. Assegura a progressão da informação. Exprime-se com correção linguística. Articula as ideias e as frases.		Cumprir a estrutura do relatório, com falhas pontuais ao nível da progressão da informação. Exprime-se com correção linguística, com falhas pontuais ao nível da articulação das ideias e das frases.		Não cumpre a estrutura do relatório. Não assegura a progressão da informação. Não se exprime com correção linguística. Não articula as ideias/frases.
Rigor	Usa os conceitos e o vocabulário que traduzem o conjunto das aprendizagens realizadas. Constrói os esquemas, mapas, tabelas e/ou legendas necessários à apresentação correta e completa da informação.		Os conceitos e o vocabulário usados não traduzem a totalidade das aprendizagens realizadas. Constrói esquemas, mapas, tabelas e/ou legendas corretos, mas que não esclarecem de forma completa a informação.		Não usa os conceitos e o vocabulário próprios da disciplina. Não constrói os esquemas, mapas, tabelas e/ou legendas necessários à apresentação correta e completa da informação.
Reflexão / Interação	Analisa criticamente os resultados. Tira conclusões que decorrem dos dados apresentados e que estão em consonância com os conteúdos estudados. Apresenta sugestões de melhoria e/ou propostas de aprofundamento do estudo.		Analisa os resultados, sem apresentar a sua perspetiva sobre o assunto. Tira conclusões, que decorrem dos dados apresentados, mas não os relaciona com os conteúdos estudados. Não apresenta sugestões de melhoria e/ou propostas de aprofundamento do estudo.		Não analisa os resultados. Não tira conclusões. Não apresenta sugestões de melhoria nem propostas de aprofundamento do estudo.

## 18. Resolução de Exercícios

Instrumento objeto de avaliação – RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Apropriação	Reconhece claramente o ponto de partida e o ponto de chegada do exercício, identificando as diferentes etapas da sua resolução.		Identifica o ponto de partida, não identificando o ponto de chegada e/ou revela falhas na identificação das etapas da sua resolução.		Não identifica nem o ponto de partida, nem o ponto de chegada do exercício.
Sistematização	Aplica, sequencialmente, as diferentes etapas da resolução do exercício e procede, quando necessário à devida conversão das unidades.		Revela falhas na aplicação das etapas da resolução e/ou não procede, quando necessário, à devida conversão das unidades.		Não aplica as diferentes etapas na resolução do exercício.
Rigor	Aplica as regras de cálculo matemático.		Aplica as regras de cálculo com falhas.		Não aplica as regras de cálculo.
Reflexão	Analisa criticamente os resultados obtidos. Apresenta o resultado na forma solicitada.		Analisa, com falhas, criticamente os resultados obtidos. Apresenta o resultado sem ser na forma solicitada.		Não analisa criticamente os resultados obtidos. Não apresenta o resultado.





## 19. Resolução de Problemas

Instrumento objeto de avaliação – RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Apropriação	Descodifica o enunciado do problema. Distingue e destaca o essencial do acessório.	Descodifica o enunciado do problema. Não destaca todos os elementos necessários.			Não descodifica o enunciado do problema. Não distingue nem destaca o essencial do acessório.
Organização	Apresenta uma estratégia adequada à resolução do problema, registando os dados de forma coerente. Traduz na linguagem específica da disciplina a estratégia/plano estabelecido.	Apresenta uma estratégia adequada.			Não apresenta uma estratégia adequada à resolução do problema.
Sistematização	Aplica a estratégia/plano de forma coerente e eficaz, apresentando as etapas necessárias à resolução do problema.	Comete erros na aplicação da estratégia e/ou na resolução do problema não conclui.			Não aplica uma estratégia/plano.
Reflexão	Reflete sobre a adequação da solução/resultado ao objetivo e contexto do problema e dá resposta. Justifica a adequação das estratégias adotadas e dos processos utilizados.	Apresenta uma solução que não se adequa ao contexto do problema ou parcialmente incorreta. Explicita a resposta ao problema.			Não verifica a adequação da solução/resultado encontrado e/ou não dá uma resposta.

## 20. Teste / Ficha de Avaliação / Prova Oral ou Prática

Instrumento objeto de avaliação – TESTE / FICHA DE AVALIAÇÃO / PROVA ORAL OU PRÁTICA	
Os testes /fichas de avaliação / prova oral ou prática, integram itens cuja resposta exige a mobilização de processos cognitivos com níveis de complexidade diferenciados: elementar, intermédio e complexo, adequados à disciplina / ao ano de escolaridade a que se destinam.	
Na cotação dos itens, o princípio geral é o do equilíbrio na valorização das várias competências avaliadas, dos níveis de complexidade cognitiva requeridos e do número de itens.	
Os testes / fichas de avaliação / prova oral ou prática, respeitarão uma matriz / informação prévia à sua aplicação e do conhecimento dos alunos, da qual constem obrigatoriamente:	
1 – Objeto da avaliação 2 – Caracterização da prova de que constem o tipo de itens 3 – Material 4 – Duração 5 – Data de aplicação	

## 21. Trabalho Extra-Aula

Instrumento objeto de avaliação – Trabalho Extra-Aula					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Apresenta registos de todos os dados/ passos necessários à realização das tarefas.	Apresenta registo de parte dos dados / passos necessários à realização das tarefas.			Apresenta registos incompletos que não asseguram a realização das tarefas.
Apropriação	Exprime, oralmente e por escrito, ideias com precisão e rigor, do trabalho extra-aula solicitado. Recorre ao vocabulário e linguagem adequados para justificar conclusões.	Exprime, oralmente e por escrito, ideias, do trabalho extra-aula solicitado. Necessita do apoio do professor para mobilizar linguagem e vocabulário adequados para justificar conclusões.			Não exprime, nem oralmente nem por escrito, ideias relativas ao trabalho solicitado. Não justifica as suas conclusões.
Responsabilidade	Cumprir os prazos e todas as solicitações do professor na realização das tarefas.	Nem sempre cumprir os prazos ou as solicitações do professor, na realização das tarefas.			Não cumprir o prazo estabelecido nem as solicitações do professor.



Reflexão	Apresenta informação estruturada de forma a facilitar utilização posterior com muito boa apresentação.	Estrutura a informação, mas nem sempre é fácil fazer a sua utilização posterior, com boa apresentação.	A informação existente não está estruturada, não permitindo a sua utilização. Apresentação pouco cuidada.
----------	--	--	---

## 22. Trabalho de grupo

Instrumento objeto de avaliação – TRABALHO DE GRUPO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Apropriação	Descodifica o objetivo do trabalho. Recolhe informação sobre o tema. Distingue e destaca o essencial do acessório.	Descodifica o objetivo do trabalho e recolhe informação sobre o tema com a ajuda do professor. Tem dificuldade em destacar o essencial do acessório.			Não descodifica o objetivo do trabalho nem recolhe informação sobre o tema.
Organização	Estabelece um bom plano de trabalho que reflete as aprendizagens a realizar. Dinamiza uma estratégia adequada ao desenvolvimento do tema/conteúdos. Evidencia com precisão as aprendizagens realizadas.	Estabelece um plano de trabalho e as etapas a seguir, com a ajuda do professor. Participa na estratégia definida para o desenvolvimento do tema/conteúdos. Evidencia as aprendizagens realizadas.			Não se esforça por estabelecer qualquer plano de trabalho.
Cooperação	Envolve-se ativamente na concretização do plano, trabalhando de forma colaborativa. Respeita o trabalho/opinião do grupo. Partilha voluntariamente os saberes, colocando-os ao serviço do grupo.	Participa na concretização do plano de trabalho. Respeita o trabalho/opinião do grupo.			Não participa na concretização do plano de trabalho.
Responsabilidade	Comunica de forma apelativa o resultado do trabalho, utilizando vocabulário adequado à disciplina. Cumpre rigorosamente os prazos estabelecidos.	Comunica o resultado do trabalho com algumas hesitações. Cumpre prazos estabelecidos, quando apoiado pelo grupo.			Não comunica o resultado do trabalho.

## 23. Trabalho de Projeto

Instrumento objeto de avaliação – TRABALHO DE PROJETO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Apropriação	Descodifica o objetivo do projeto. Recolhe informação sobre o tema. Distingue e destaca o essencial do acessório.	Descodifica o enunciado do problema. Não destaca todos os elementos necessários.			Não descodifica o enunciado do problema. Não distingue nem destaca o essencial do acessório.
Relevância	Apresenta uma estratégia adequada ao desenvolvimento do projeto, estruturando os diferentes passos a cumprir. Planifica o trabalho de forma autónoma. O produto final corresponde aos objetivos iniciais do projeto.	Apresenta uma estratégia adequada. Necessita do apoio do professor para a planificação do trabalho. O produto final corresponde parcialmente aos objetivos iniciais do projeto.			Não apresenta uma estratégia adequada à resolução do problema. O produto final não tem em conta os objetivos iniciais do projeto. Não planifica o trabalho.
Resiliência / Empenho	Desenvolve o projeto de forma progressiva e autónoma. Consegue ultrapassar as dificuldades surgidas com facilidade.	Desenvolve progressivamente o projeto com orientação constante do Professor. Necessita da orientação do Professor para ultrapassar as dificuldades surgidas.			O desenvolvimento do projeto é rudimentar. Ignora as dificuldades surgidas ou sucumbe face a elas.



Criatividade	Mostra originalidade na procura de soluções para os problemas surgidos no desenvolvimento do projeto.	Resolve os problemas surgidos no desenvolvimento do projeto.	Não resolve os problemas surgidos no desenvolvimento do projeto.
Expressividade	Apresenta o/os produto(s) de forma inovadora e graficamente atrativa.	Apresenta o/os produto(s).	Não apresenta o/os produto(s).

## 24. Trabalho escrito

Instrumento objeto de avaliação – TRABALHO ESCRITO					
CRITÉRIOS	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Pertinência	Compreende o problema / tema. Apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema. Assegura a progressão da informação.	Compreende o problema / tema. Apresenta a informação, mas não esgota o esclarecimento do tema. A informação não aparece de forma progressiva.	Compreende o problema / tema. Apresenta a informação, mas não esgota o esclarecimento do tema. A informação não aparece de forma progressiva.		Não compreende o problema / tema. Não apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema. Não assegura a progressão da informação.
Coerência e coesão	Estabelece um bom plano de trabalho que se reflete nas etapas a seguir. Redige um texto bem organizado e coeso: - demarca adequadamente as diferentes partes do texto; - usa processos adequados de articulação interfrásica. - exprime-se com correção linguística.	O plano de trabalho não apresenta as etapas a seguir. Redige um texto com falhas pontuais: - na demarcação das diferentes partes do texto; - no uso dos processos de articulação interfrásica.			Não apresenta um plano de trabalho. O texto apresentado tem falhas sistemáticas ao nível da organização e coesão.
Rigor	Evidencia as aprendizagens realizadas. Utiliza vocabulário específico da disciplina. Comunica com precisão.	Tem dificuldade em evidenciar as aprendizagens realizadas. Necessita de ajuda do professor para encontrar o vocabulário específico e/ou preciso.			Não evidencia aprendizagens realizadas.
Responsabilidade	Respeita as orientações. Cumpre os prazos estabelecidos.	Respeita as orientações. Cumpre os prazos estabelecidos			Não cumpre os prazos estabelecidos e/ou não respeita as orientações.

## ANEXO 5 – Instrumentos e critérios de avaliação dos alunos com adaptações curriculares significativas

Ano de Escolaridade: Todos	Alunos com Adaptações Curriculares Significativas			
Domínios/ Ponderações	Processos de recolha de informação para utilização Sumativa, com vista à classificação dos alunos		Crítérios de avaliação	Áreas de competência do PASEO
Conhecimentos e Capacidades <b>30%</b>	Instrumento	Aprendizagem Geral e Aplicação de Conhecimentos	Destreza	Consciência e Domínio do Corpo
			Apropriação	Informação e Comunicação
			Segurança	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
			Resiliência	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Rigor	Saber Científico, Técnico e Tecnológico



Atitudes 70%	Instrumento	Observação direta do trabalho em sala de aula e noutros contextos educativos	Empenho	Bem-estar, Saúde e Ambiente
			Segurança	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
			Responsabilidade	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
			Cooperação	Relacionamento Interpessoal

## 1. Aprendizagem Geral e Aplicação de Conhecimentos

Instrumento objeto de Avaliação - Aprendizagem Geral e Aplicação de Conhecimentos					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
DESTREZA (Consciência e domínio do corpo)	Realiza atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas.		Realiza, algumas, atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas.		Não realiza atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas.
APROPRIAÇÃO (Informação e Comunicação)	Aprende os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento.		Aprende, com dificuldade, os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento.		Não aprende os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento.
APLICAÇÃO (Saber científico, técnico e tecnológico)	Utiliza em novas situações os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento. Manipula e manuseia os materiais e instrumentos. Coloca dúvidas.		Por vezes utiliza, em novas situações, os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento. Manipula e manuseia os materiais e instrumentos com alguma dificuldade. Raramente coloca dúvidas.		Não utiliza, em novas situações, os conteúdos curriculares estipulados para o seu nível de desenvolvimento. Não manipula nem manuseia os materiais e instrumentos. Não coloca dúvidas.
RESILIÊNCIA (Desenvolvimento pessoal e autonomia)	É perseverante perante as dificuldades.		É pouco perseverante perante as dificuldades.		Desiste perante as dificuldades.

## 2. Observação direta do trabalho em sala de aula e noutros contextos educativos

Instrumento objeto de Avaliação - Observação direta do trabalho em sala de aula e noutros contextos educativos					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
EMPENHO (Bem-estar, saúde e ambiente)	Empenha-se na realização das tarefas propostas.		Revela algum empenho na realização atividades propostas.		Não revela empenho na realização atividades propostas.
SEGURANÇA (Saber científico, técnico e tecnológico)	Realiza as atividades propostas de forma autónoma.		Realiza as atividades propostas de forma pouco autónoma.		Não realiza as atividades propostas.
RESPONSABILIDADE (Desenvolvimento pessoal e autonomia)	É pontual. Segue as orientações do professor/educador. Traz o material necessário.		É pontual. Nem sempre segue as orientações do professor/educador. Nem sempre traz o material necessário.		Não é pontual. Não segue as orientações do professor/educador. Não traz o material necessário.
COOPERAÇÃO (Relacionamento Interpessoal)	Cumprir as regras estabelecidas contribuindo para um clima favorável à aprendizagem.		Cumprir as regras estabelecidas, mas necessita da monitorização do professor.		Não cumpre as regras estabelecidas.